

4/5/2024

O pronto-socorro pediátrico do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) foi reaberto após reforma. Com 16 leitos, o local deve receber uma média de 50 crianças por dia, com picos de mais de cem, sobretudo nos períodos de expansão das doenças respiratórias sazonais. “Essa reforma traz uma melhora de ambiente tanto para o paciente quanto para os servidores que prestam o serviço. O espaço ficou muito bem organizado, com todos os critérios necessários

para servir da melhor forma possível", afirmou o secretário-adjunto de Assistência à Saúde da SES-DF, Luciano Agrizzi. O espaço também conta com um leito para isolamento e uma sala vermelha para os casos mais graves. Os serviços incluíram pintura, troca de piso, adequações de banheiros e móveis e melhoria na climatização. Além disso, as redes elétrica, hidráulica e de gases (oxigênio, vácuo e ar-comprimido) foram substituídas. "Temos agora uma emergência pediátrica com uma estrutura física que pode comportar melhor essas crianças. Vamos proporcionar um atendimento com mais qualidade e humanização, além de melhorias técnicas necessárias", acrescenta o diretor do HRT, José Henriques Barbosa de Alencar. Para realizar a entrega do pronto-socorro revitalizado, durante o período de aumento do número de casos de doenças respiratórias entre as crianças, a gestão do HRT agilizou os trabalhos, que ocorreram inclusive nos fins de semana e durante a noite. Ao todo, a revitalização durou 82 dias. O atendimento pediátrico não foi prejudicado, pois foi transferido temporariamente para outra ala do hospital. A revitalização do pronto-socorro pediátrico faz parte de uma série de serviços realizados no hospital por meio do contrato de manutenção assinado em 2022. Oncologia, oftalmologia, endocrinologia, Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e patologia clínica são alguns dos setores que já receberam melhorias. No pronto-socorro adulto, se destaca também a instalação de biombos, uma medida necessária para dar mais privacidade aos pacientes. Os próximos passos envolvem melhorias na cardiologia, cozinha e refeitórios.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/Agência Saúde